

ANÁLISE COMPARATIVA DOS PLANOS NACIONAIS DE TURISMO 2003/2007, 2007/2010 E 2013/2016, COM O USO DAS DIMENSÕES TEÓRICAS REFLEXIVAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO

Cáldon Costa da Conceição

Doutorando e Mestre em Turismo e Hotelaria pela UNIVALI - SC (Bolsita CAPES)

RESUMO EXPANDIDO O presente estudo tem como objetivo analisar comparativamente os planos nacionais de turismo 2003/2007, 2007/2010/ e 2013/2016 com o uso das dimensões teóricas reflexivas de políticas públicas. As dimensões teóricas tiveram como referência Velasco (2016) e Frey (2000) cujas dimensões são respectivamente Governo de Turismo (Polity), Políticas Públicas de Turismo (Policy), Gestão Pública de Turismo (Public management) e Planejamento Turístico (Planning). Foi construído uma qualificação de análise com base nas dimensões para compreender os planos nacionais, essa base foi classificada como fraca, média e alta, sendo cada uma descrita segundo sua classificação. Os procedimentos metodológicos, deu-se através da pesquisa bibliográfica e documental, utilizando a descritiva e a explicativa para os planos e as dimensões teóricas, e a construção de suas análises ocorreu através da análise de conteúdo, representado em um quadro de avaliação teórica que apontou a relação entre os planos nacionais de turismo e as dimensões teóricas, assim, como sua classificação. Foi elaborado uma figura que representou os seus resultados, em que demonstrou que as dimensões de análises mais fortes foram as decisões governamentais, e o planejamento de turismo, com classificação média e forte, e a que apontou maior fragilidade foi o das políticas públicas, que dispõe de classificação baixa e média. Já a gestão pública de turismo, ficou na média em todos os planos. Demonstrando que os planos, a gestão e as políticas foram mais planejadores e menos executores.

Palavras-chave: Planos Nacionais de Turismo. Dimensões teóricas reflexivas. Políticas públicas de turismo. Análise comparativa.

Referências: Acerenza, M. (2002). Administração do Turismo: conceituação e organização. São Paulo: Educ. ALMEIDA, J. R., MARQUES, T., MORAES, F. E. R. BERNARDO, J. (1999). Planejamento Ambiental: caminhos para participação popular e gestão ambiental para nosso futuro comum - uma necessidade, um desafio. Rio de Janeiro: Thex. ANJOS, F. A. (2004). Processo de Planejamento e Gestão de Territórios Turísticos: uma proposta sistêmica. Tese, UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Araral, E. Fritzen, S.; Howlett, M.; Ramesh, M.; Wu, X. (2012). Routledge Handbook of Public Policy. London. Routledge. Bardin, L. (1977). Análise do conteúdo. Lisboa: Edições 70. BENI, Mario Carlos. (1998). Análise estrutural do turismo. São Paulo: SENAC. BENI, M. C. (2002). A política do turismo. In: TRIGO, L. G. G. (Org.). Turismo: como ensinar, como aprender. pp. 177. São Paulo: SENAC Beni, M. C. (2006). Política e Planejamento do Turismo no Brasil. São Paulo: Aleph. Brasil, Ministério do Turismo. (2003). Plano Nacional de Turismo: Diretrizes, Metas e Programas. Brasília. Mtur. Brasil, Ministério do Turismo. (2007). Plano Nacional de Turismo: Uma viagem de inclusão. Brasília: Mtur. Brasil, Ministério do Turismo. (2013). Plano Nacional de Turismo: O turismo fazendo mais pelo Brasil. Brasília: Mtur. Brugué, Q., & J. Subirats. (1996). Lecturas de gestión pública. Madrid, INAP/BOE. BURNS, Peter M. (2004). Tourism Planning: a third way. Annals of Tourism Research, 31 (1), pp. 24-43. CRUZ, Rita de Cássia. (2002). Política de turismo e território. (Coleção turismo). São Paulo: Contexto. Dredge, D., & Jenkins, J. (2011). Stories of Practice: tourism planning and policy. Surrey: Ashgate. Fayos-Solá, E. (1996): "La nueva política turística", en Arquitectura y turismo: planes y proyectos. UOC-Dep. de Urbanismo y Ordenación del Territorio, Barcelona, pp. 59-70. Fayos-Solá, E. (2004): "Política turística en la era de la globalización", en Colección Mediterráneo Económico: "Las nuevas formas del turismo", No. 5. Producido por Instituto de Estudios Económicos de Cajamar, Ed. Cajamar, pp. 215-232. FREY, K. (2000). Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. Planejamento e Políticas Públicas, (21), p. 211-259. GODFREY, K. & Clarke, J. (2000). The Tourism Development. Handbook. London: Continuum Hall, C. M. (1994). Tourism and Politics: Policy, Power and Place. London, Belhaven Press. HALL, R. H. (1996). Organizations: structures, processes, and outcomes. New Jersey: Prentice Hall. Hall, R. H. (2001). Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Contexto. IVARS, J. A. (2003). Planificación turística de los espacios regionales en España. Madrid: Editorial Síntesis. Kerr, William, (2003): Tourism public policy, and the strategic management of failure. (Serie Advances in tourism research). United Kindong: Pergamon. LAI, Kun, LI, Yiping, FENG Xuegang. (2006). Gap between tourism planning and implementation: a case of China. Tourism Management, 27, pp. 1171-1180. MOLINA E., S. & RODRÍGUEZ A, S. (2001). Planejamento integral do Turismo. Bauru-SP: EDUSC. Pérez Royo, J. (2014). Curso de Derecho Constitucional. Madrid: Marcial Pons Pimentel, Thiago D., Pimentel, Mariana C., Vidal, J. P. (2017). Políticas públicas de turismo numa perspectiva normativa comparada: os casos de Brasil e Espanha. Pasos, 15, (2), 293-310. Pforr, C. (2005). Three Lenses of Analysis for the Study of Tourism Public Policy: A Case from Northern Australia. Current Issues in Tourism, 8, (4), pp. 323-344. SOLHA, K. (2006). Política de turismo: desenvolvimento e implementação. In Ruschmann, D. V. M., Solha, K. Planejamento Turístico. pp. 89-100. São Paulo: Manole. Ruschmann, D. V. M., & Solha, K. (2006). Planejamento Turístico. São Paulo: Manole. Shiroma, E. O., Campos, R. F. & Garcia, R. M. C. (2005). Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. Revista perspectiva, 23(2). Solha, Karina. T. (2004). Órgãos públicos estaduais e o desenvolvimento do turismo no Brasil: 2004. Tese. USP, São Paulo, São Paulo, Brasil. SOLHA, K. (2006). Política de turismo: desenvolvimento e implementação. In Ruschmann, D. V. M., Solha, K. Planejamento Turístico. pp. 89-100. São Paulo: Manole. SOUZA, M. J. L. (2001). Mudar a cidade: uma introdução crítica ao

planejamento e gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. Souza, C. (2006). Políticas Públicas: uma revisão de literatura. *Revista Sociologias*, 8(16), 20-45. Shiroma, E. O., Campos, R. F. & Garcia, R. M. C. (2005). Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. *Revista perspectiva*, 23(2). TRENTIN, F., FRATUCCI, A. C. (2011). Políticas nacional de turismo no Brasil: da municipalização a regionalização. *Book of proceedings*, 1. Internacional Conference on Tourism & Management Studeis, Algarve. Tomsett, P. and Shaw M. (2015) Developing a new typology for a behavioural classification of stakeholders using the case of tourism public policy planning in the snow sports industry. *European Journal of Tourism Research* 9, pp. 115-128 Velasco González, M. (2004). La política turística. *Gobierno y Administración Turística en España (1952-2003)*. Valencia. Velasco González, M. (2005). ¿Existe la política turística? La acción pública en materia de turismo en España (1951-2004). *Política y Sociedad*, 42 (1), 169-195. Velasco, M. (2014). gobernanza turística: ¿Políticas públicas innovadoras o retórica banal? *Caderno Virtual de Turismo. edição especial. Hospitalidade e políticas públicas em turismo*, 14, (9). Velasco, M. (2016). Entre el poder y la racionalidad: gobierno del turismo, política turística, planificación turística y gestión pública del turismo. *Special Issue. Pasos*, 14 (3), 577-594. VERA REBOLLO, Fernando., & IVARS BAIDAL, Josep A. (orgs.). (2001). *Planificación y gestión del desarrollo turístico sostenible*. Alicante: Instituto Universitario de Geografía. Vera Rebollo, F. (Coord.), López, F., Marchena, M. & Antón, S. (2011). *Análisis territorial del turismo y planificación de destinos turísticos*. Valencia: Ed. Tirant lo Blanch. Weaver, R. Kent, & Bert A. Rockman. (1993). *Do Institutions Matter? Government Capabilities in the United State and Abroad*. Washington, DC.: The Brookings Institution. Yuksel, Atila, Yuksel, Fisun & Osman Culha. (2012). Ministers statements: a policy implementation instrument for sustainable tourism?. *Journal of Sustainable Tourism*, 20, (4), 513-532